

Uma Concertação pela Amazônia

Retratos setoriais – Bioeconomia no âmbito da Zona Franca de Manaus

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o Brasil se consolidou como um país líder e competitivo no segmento das commodities agrícolas para exportação, porém, pouco avançou na construção de uma agenda estratégica e prioritária para o desenvolvimento econômico da Amazônia baseada no uso sustentável da biodiversidade – a chamada bioeconomia.

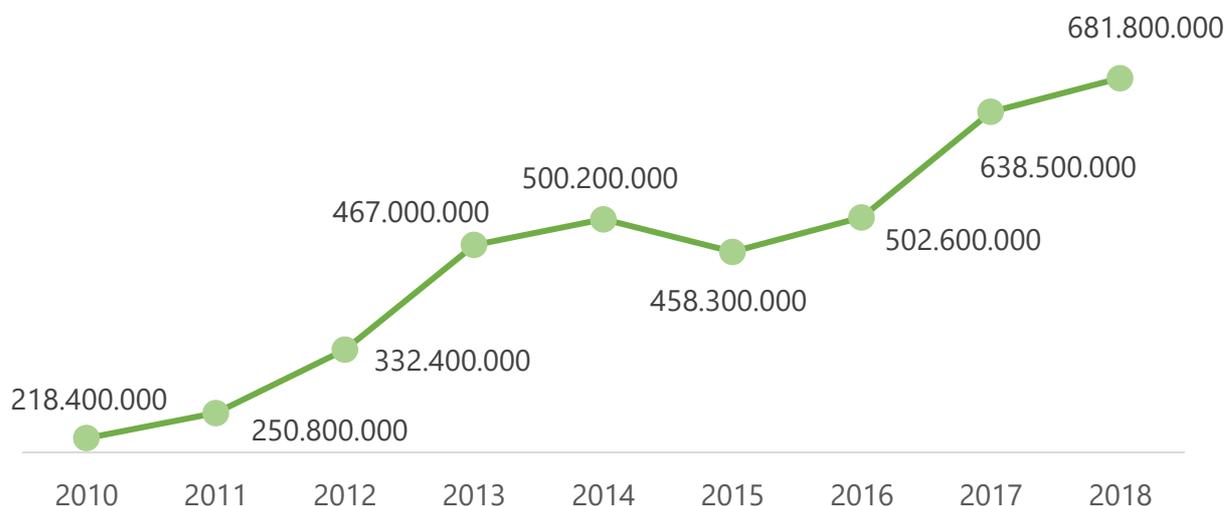
Qualquer proposta para a retomada econômica do país em um cenário pós-Covid deverá considerar a grande vantagem comparativa do Brasil em relação ao resto do mundo: a megadiversidade da Amazônia.

Atualmente, já existem oportunidades e programas concretos para incentivar o investimento privado em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) para negócios da bioeconomia na Amazônia. Uma das oportunidades mais relevantes é o marco de incentivos fiscais da [Zona Franca de Manaus](#), em especial através do recém criado Programa Prioritário de Bioeconomia ([PPBio](#)) no âmbito da [Nova Lei da Informática](#).

➔ Veja outras definições no Retrato temático - Bioeconomia

Bioeconomia: "Conjunto de atividades econômicas baseadas no uso de recursos biológicos sustentáveis (biomassa) em substituição às matérias-primas fósseis na produção de alimentos, rações, materiais, produtos químicos, combustíveis e energia por meio de processos biológicos, químicos, termoquímicos e físicos para a promoção da saúde, do desenvolvimento e crescimento sustentável e bem-estar da sociedade" (PACTI BIOECONOMIA MCTIC, 2018).

Contrapartidas Financeiras geradas pela Zona Franca de Manaus (estabelecidas pela Lei da Informática), para investimentos em P&D (em R\$)



Fonte: SUFRAMA (Adaptado por Idesam)

O QUE É O PPBIO?

Criado pela Nova Lei da Informática (Lei 13.674/18), no âmbito do Ministério da Economia, o Programa Prioritário de Bioeconomia da Zona Franca de Manaus (PPBio) visa investir recursos oriundos das contrapartidas financeiras obrigatórias das empresas de eletroeletrônicos instaladas na ZFM, em P&D e inovação para bioeconomia na Amazônia.

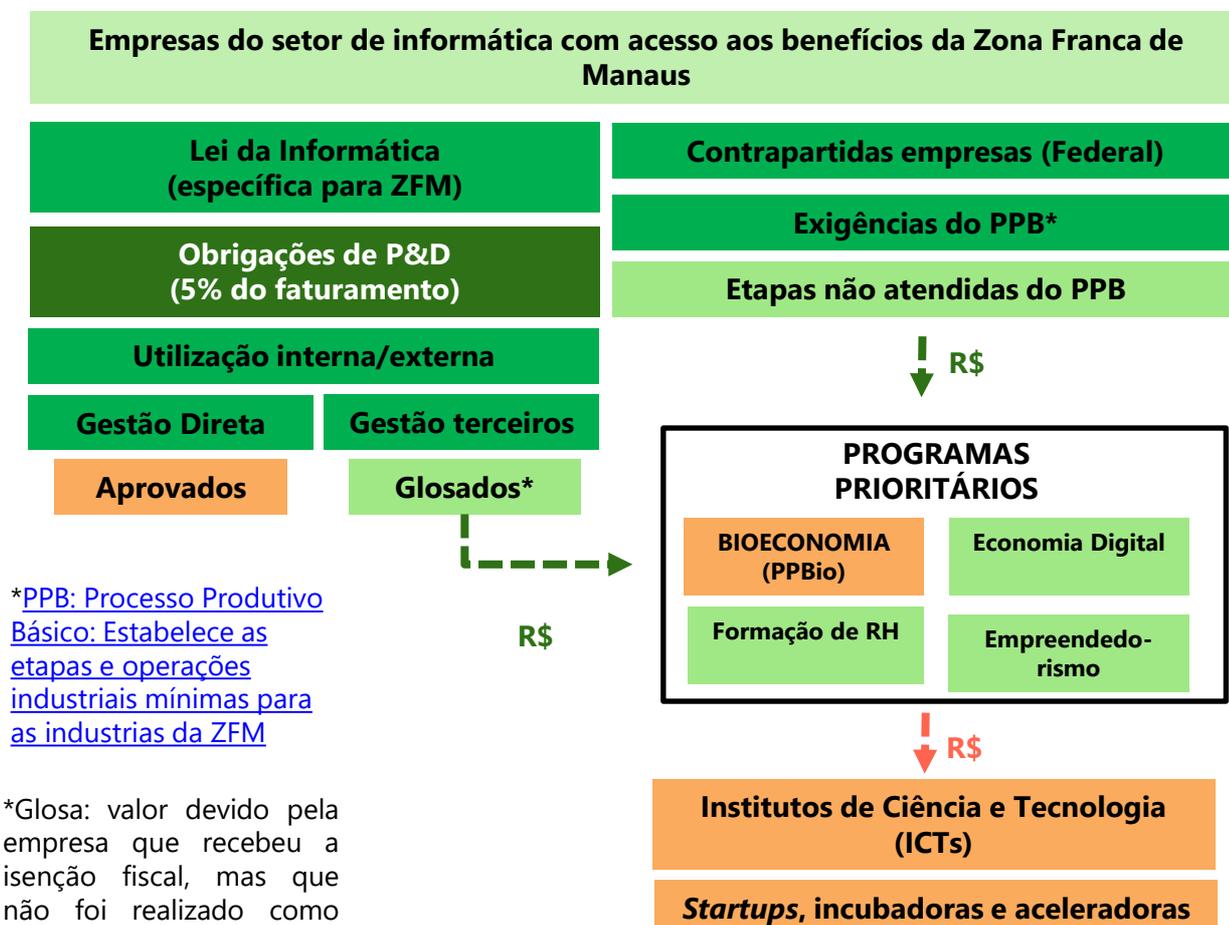
A Lei da Informática determina que empresas do segmento eletroeletrônico da ZFM revertam 5% do seu faturamento bruto anual para investimento em programas estratégicos voltados ao desenvolvimento regional da Amazônia, como o PPBio.

O objetivo do PPBio é o de promover a inovação, a competitividade e a diversificação econômica da Amazônia a partir do uso sustentável da biodiversidade e a conservação dos recursos naturais. O PPBio visa, desta forma, superar três grandes gargalos para o empreendedorismo na Amazônia:

- Criar um ambiente de negócios mais seguro para as empresas e investidores
- Destruar investimentos privados para P&D em bioeconomia
- Investir na formação de capital humano empreendedor na Amazônia

Impacto PPBio: Transformar conhecimento em soluções inovadoras para a bioeconomia na Amazônia

FUNCIONAMENTO PPBIO



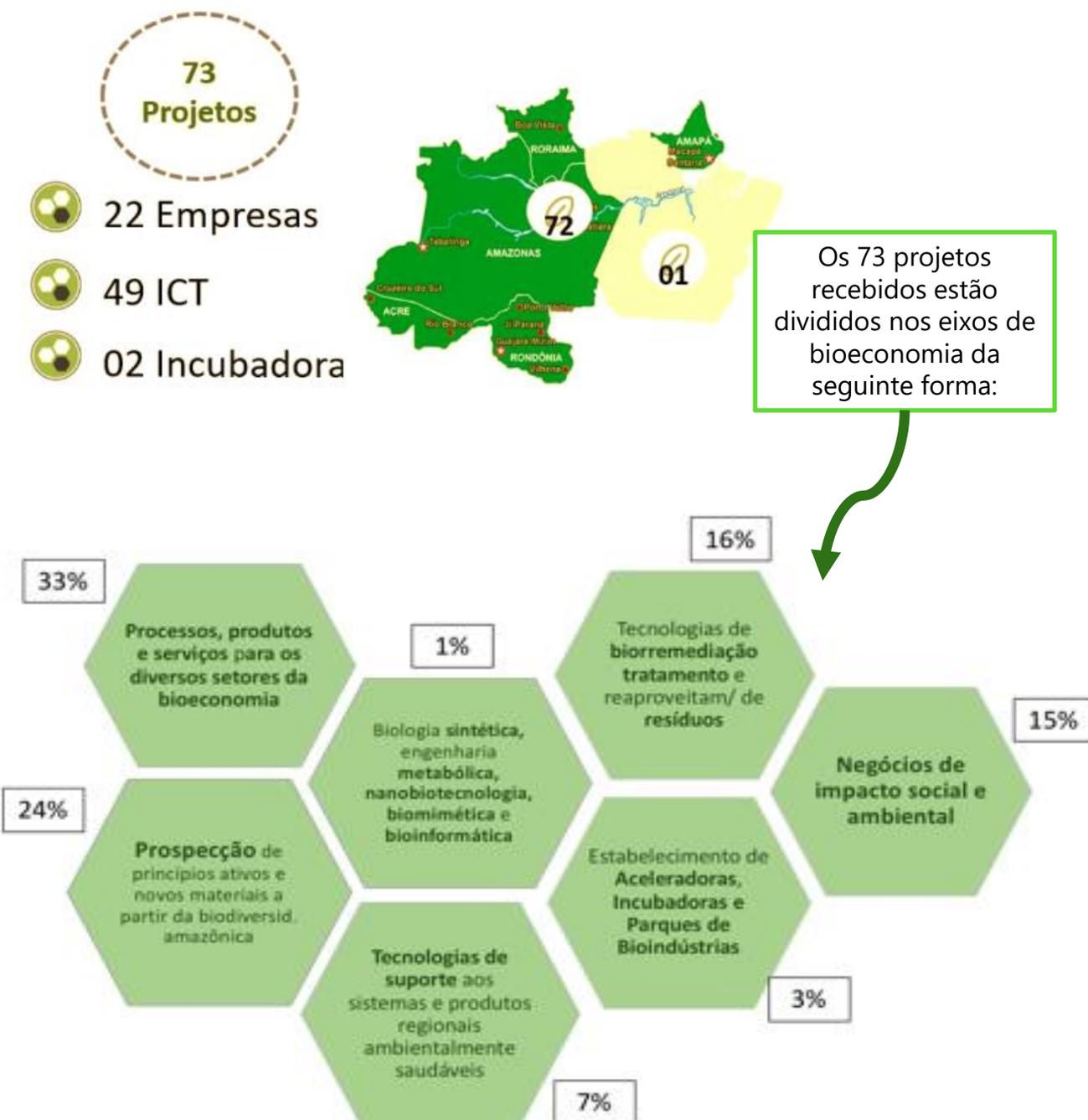
*PPB: [Processo Produtivo Básico: Estabelece as etapas e operações industriais mínimas para as indústrias da ZFM](#)

*Glosa: valor devido pela empresa que recebeu a isenção fiscal, mas que não foi realizado como contrapartida do investimento em P&D

BREVE HISTÓRICO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

No ano de 2018, com a atualização da Nova Lei da Informática, foi lançada uma chamada pública pelo Ministério da Economia/SUFRAMA para seleção de uma organização coordenadora do Programa Prioritário de Bioeconomia da ZFM. O IDESAM foi a organização selecionada e vem, desde então, desenvolvendo uma série de ações para conectar o capital financeiro das indústrias instaladas na Zona Franca de Manaus com o capital natural da Amazônia e fomento a bioeconomia.

Resultados da chamada de negócios em bioeconomia realizada em 2019 pelo Idesam:



META PPBio

Até 2023, **investir R\$ 80 milhões em P&D e inovação para bioeconomia na Amazônia**, incluindo investimento em *startups* amazônicas e em incubadoras e aceleradoras de novos negócios em bioeconomia – catalisando a formação de um novo ecossistema de inovação para a Amazônia.

PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

Para um programa iniciado oficialmente no início de 2019, o PPBio já apresenta bons resultados:

- **R\$ 9,5 milhões de investimentos alavancados com as empresas da ZFM**
- **7 empresas investidoras**
- **8 Projetos de P&D em bioeconomia apoiados**



Os projetos apoiados se encontram em diferentes estágios de maturidade e estão evoluindo dentro da “Jornada de Inovação”:



OPORTUNIDADES PARA A BIOECONOMIA NO ÂMBITO DA ZFM

Zona Franca de Manaus (ZFM)

- A Zona Franca de Manaus (ZFM) surgiu em 1967 a partir de um conjunto de ações voltadas para ocupação da região amazônica. O esforço de atração de investimento privado na região está, desde a sua origem, alicerçado principalmente em [benefícios tributários](#).
- Além de ser uma política de desenvolvimento regional, foi também uma importante estratégia de sustentabilidade, que permitiu com que o Amazonas mantivesse, até hoje, [97% da sua cobertura florestal conservada](#). A ausência da Zona Franca de Manaus certamente levaria a um êxodo urbano e a busca por novas alternativas de renda e emprego, gerando uma explosão do desmatamento regional.
- Em 2019, o faturamento bruto do Polo Industrial de Manaus (PIM) foi de [R\\$ 100 bilhões](#) sendo a matriz econômica movida pelos setores de eletroeletrônicos e duas rodas. Sendo assim, o capital industrial do PIM está, atualmente, desconectado do potencial natural e da biodiversidade regional.

A Lei da Informática e os Programas Prioritários da ZFM

- 1991: A Lei da Informática ([Lei 8.387/1991](#)) criou incentivos fiscais às empresas do segmento de informática (produtoras de bens e serviços de tecnologia da informação e comunicação) da ZFM. Em contrapartida, as empresas devem investir, anualmente, em atividades de P&D e inovação na Amazônia Ocidental.
- 2018: A [Nova Lei da Informática](#) amplia as possibilidades de investimentos das obrigações fiscais das empresas em novas modalidades, como em fundos de investimentos em participações, start-ups de base tecnológica, incubadoras, aceleradoras e em programas prioritários regulados pelo Comitê de Acompanhamento de Pesquisa e Desenvolvimento da Amazônia ([CAPDA](#)).
- Este importante ajuste no arcabouço legal da ZFM permitiu o estabelecimento de um sistema de incentivos para investimentos em [projetos de P&D e startups](#) (dispositivo inovador no conjunto legal do País) em áreas da bioeconomia.

Em 2016, as [contrapartidas financeiras obrigatórias](#) da ZFM para P&D foram de R\$ 700 milhões.

DESAFIOS PARA UMA NOVA ECONOMIA DA AMAZÔNIA

O desenvolvimento de uma agenda robusta para bioeconomia na Amazônia ainda depende da estruturação de elementos importantes, como:

- 1) Elaborar um Plano Estratégico (PE) para Bioeconomia na Amazônia:** O PE para a bioeconomia deve endereçar elementos como: (i) Promover maior engajamento de governos e empresas em iniciativas de bioeconomia; (ii) fortalecer o ecossistema de governança e coordenação de bioeconomia na Amazônia; (iii) promover a abertura de mercados e melhoria da competitividade.
- 2) [Destruar novos investimentos para inovação](#):** A principal fonte de investimento em P&D e educação para bioeconomia na Amazônia continua sendo o setor público, em oposição aos países desenvolvidos em geral. Há pouco capital de risco e créditos disponíveis para financiar inovação e educação empreendedora na Amazônia.

Visão de Futuro PPBio: Atrair uma nova leva de recursos e [investimentos privados](#), em escala, voltados a estruturação de um ecossistema de inovação e empreendedorismo com base na bioeconomia da Amazônia, contribuindo para um novo modelo desenvolvimento regional com base no uso sustentável da biodiversidade

Elaborado por

idesam

Agradecimento

A equipe do Idesam gostaria de expressar seu agradecimento à equipe do Arapyau e à Tatiana Schor (Secretaria de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Amazonas), que revisaram este retrato setorial, compartilhando seu conhecimento para torná-lo mais robusto.